

Ano 1, número 1  
dezembro de 2021

# matogrosso do futuro



Mauro Mendes destaca ações de combate à emissão de carbono



Centro Sebrae de Sustentabilidade: 10 anos de atuação e referência nacional



Ações de mobilidade: Cuiabá mais sustentável e inteligente



mt.gov.br

# NÚMEROS COMPROVAM QUE MATO GROSSO ESTÁ MELHOR.

O PROGRAMA MAIS MT  
ESTÁ AVANÇANDO EM TODAS  
AS ÁREAS E REGIÕES



MAIS DE **1.200 KM DE  
ASFALTO NOVO**  
CONCLUÍDOS.



**16 ESCOLAS** ENTREGUES  
E **18 ESCOLAS** REFORMADAS  
E ENTREGUES.



**6 HOSPITAIS REGIONAIS**  
SÃO AMPLIADOS  
E MODERNIZADOS.



**100 MIL FAMÍLIAS** ATENDIDAS  
PELO SER FAMÍLIA EMERGENCIAL.



**986 MIL CESTAS BÁSICAS**  
DISTRIBUÍDAS PELO  
SER FAMÍLIA SOLIDÁRIO.



**"FICO COM  
ORGULHO QUE  
MEU ESTADO  
CUIDA DA GENTE".**

Beneficiária do auxílio Ser Família Emergencial

PROGRAMA  
**Mais MT**

É O GOVERNO CUMPRINDO  
SUA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR CONTAS  
DO QUE FAZ AO CIDADÃO.



# Editorial

## Seja bem-vindo ao Mato Grosso do Futuro!

Estamos virando a página de um ano de grandes desafios em âmbito mundial. Embora Mato Grosso figure entre os maiores produtores e exportadores de grãos e alimentos do mundo, os reflexos negativos da pandemia da Covid em diversos setores da economia também atingiram parcelas da população do Estado.

**Há muito ainda a ser feito.** O ano de 2022 começa com esperança verdadeira de dias melhores. A vacinação contra a Covid, a realização da COP 26 e outros eventos que envolvem decisões de governos ao redor do mundo acendem uma luz que nos convida a olhar para um futuro que está muito próximo.

Os desafios são muitos, começando pela meta ousada de diminuição na emissão de gases de efeito estufa, passando a um alerta importante da ONU: até 2030 vai faltar alimento no mundo. Dessa corrida para o abastecimento mundial, o Brasil será responsável por 40%, enquanto a Europa ficará responsável por 12%.

O tempo é curto e por isso são necessárias medidas e ações urgentes do poder público, da iniciativa privada e sociedade.

Essa revista e seus desdobramentos pretendem contribuir para análises aprofundadas do momento político, econômico e social do Estado, contemplando todos os temas que envolvem os contextos, realidades, desafios e metas que servirão de caminho para que, na próxima década, tenhamos o Estado que tanto queremos.

**Boa leitura!**

### Expediente

A revista Mato Grosso do Futuro é uma publicação da Mais Comunicação & Marketing

**DIREÇÃO GERAL:** Edina Araújo e Geraldo Araújo

**ASSESSORIA JURÍDICA:** Rodrigo Araújo

**JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:** Edina Araújo (DRT 908 MT) e Tábita Marinho (MTB 1357/DF)

**CHEFE DE REDAÇÃO:** Rojane Marta

**REDAÇÃO:** Tábita Marinho, Edina Araújo, Rojane Marta, Izabella Araújo, Álvaro Marinho e Kleber Moura

**EDIÇÃO:** Tábita Marinho

**FOTOS:** Secom/VG, Secom/MT, Secom/Prefeitura de Cuiabá, ALMT, VGN, Assessoria - Arquivos

**PROJETO GRÁFICO:** Lidiane Soares

**DIAGRAMAÇÃO:** Lidiane Soares, Dany Khallouf e Leonardo Costa

**FONE:** 65 3029-5760

Todos os direitos reservados. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, seus conteúdos e impacto causado por eles são de total responsabilidade de seus autores.

entrevista

Entrevista

*Mauro Mendes*

*Governador de Mato  
Grosso*



# Estamos promovendo uma política rígida para reduzir as emissões de carbono

*Ao pontuar principais desafios de MT para o futuro, Mauro Mendes destaca ações de combate à emissão de carbono e avalia as realizações de seu governo.*

**S**empre figurando na lista dos Estados com maior produção de grãos do Brasil, Mato Grosso ostenta números astronômicos quando o assunto é crescimento da economia e produção agropecuária. O Estado segue como principal produtor de soja e milho e um dos principais produtores de alimentos do País, e é responsável por cerca de 30% da safra nacional. Em 2021, estima-se que mais de 76 milhões de toneladas de grãos e leguminosas tenham sido produzidas em terras mato-grossenses. Além disso, o Estado liderou todas as projeções de crescimento para 2021, sendo considerado um dos principais estados em condições reais de crescer nesse período de busca pela retomada da economia após a crise causada, principalmente, pela pandemia da COVID-19.

Embora as estimativas sejam otimistas e os resultados sejam sempre positivos, em comparação com outras unidades da federação, Mato Grosso ainda enfrenta enormes desafios e gargalos que precisam ser superados, entre os quais o paradoxo entre ser um dos maiores produtores de alimentos do mundo, ao mesmo tempo em que o Brasil contabiliza aumento nos índices de pessoas que passam fome.

Logística e transporte de produção, questão ambiental, mudanças climáticas e outros fatores imprescindíveis, não apenas para a sobrevivência das gerações futuras, mas também para a sustentabilidade econômica, em curto e médio prazos, de todas as atividades realizadas no Estado, em sua maioria ligadas ao agronegócio estão na pauta de uma conversa da Revista Mato Grosso do Futuro com o governador Mauro Mendes. **Confira!**

**MT do Futuro:** Governador, não há como falar sobre o futuro sem falarmos sobre meio ambiente e a ameaça das mudanças climáticas para o mundo todo. Na COP 26, em novembro de 2021, em Glasgow, na Escócia, o Governo de Mato Grosso apresentou os avanços do Estado em relação à preservação ambiental. Cite alguns desses avanços.

**Mauro Mendes:** Os avanços são muitos. O mais importante é que nós continuamos a ser um Estado com 62% do território totalmente preservado e com outros 6% em fase de recuperação. Nenhum estado, região ou país do mundo tem tudo isso.

E temos isso sendo um dos maiores produtores de alimentos do planeta. Ninguém produz tanto com tanta preservação e o mundo precisa conhecer essa realidade. Tivemos redução expressiva no desmatamento, nos focos de calor e temos feito fortes investimentos contra os crimes ambientais, em especial com o sistema de monitoramento.

“Ninguém produz tanto com tanta preservação e o mundo precisa conhecer essa realidade.”

**MT do Futuro:** O que o senhor acredita que pode melhorar?

**Mauro Mendes:** Um dos maiores desafios é promover uma política rígida para reduzir as emissões de carbono. E já temos feito isso com o programa Carbono Zero, com uma meta inclusive muito mais ousada que a maioria dos países, que prevê a neutralização apenas em 2050, enquanto queremos neutralizar já em 2035. Também acredito que é possível fortalecer ainda mais a parceria com a iniciativa privada, pois sabemos que a ampla maioria dos produtores possui consciência ambiental e entendem que não é vantajoso praticar desmatamento ilegal, pois dependemos de uma boa imagem para vender nossos produtos ao mundo. Mas ainda há uma parcela que insiste na ilegalidade, e temos lamentavelmente aplicado multas e o rigor da lei contra essa minoria.

**MT do Futuro:** De fato, a meta apresentada por MT é considerada ousada. Como isso será possível?

**Mauro Mendes:** É possível pelo fato de não estarmos ainda planejando fazer isso. As ações do programa Carbono Zero já estão em



andamento desde o início da gestão. No programa, nós elencamos várias estratégias que tornam essa meta realizável, a exemplo de manter intacto o ativo florestal do Estado, fazer um manejo sustentável, fortalecer a regularização fundiária, melhorar a gestão de áreas protegidas, recuperar pastagens, intensificar a produção e consumo de biocombustíveis, por exemplo. Esse conjunto de estratégias certamente trará resultados muito positivos e vamos trabalhar de forma intensa para conseguir atingir o objetivo.

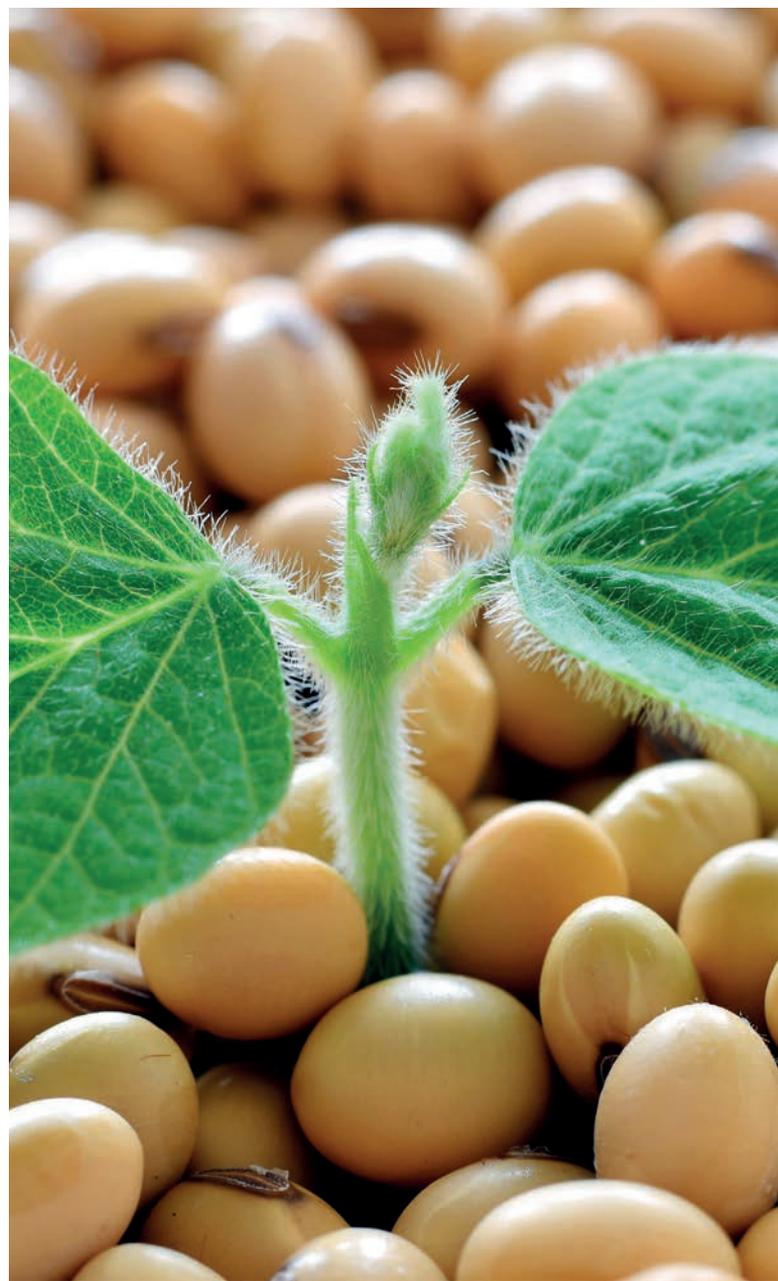
**MT do Futuro:** O trabalho de preservação ambiental depende muito da parceria do Governo com o agronegócio. Como são feitas essas parcerias no Estado? Essas parcerias envolvem também os pequenos produtores e agricultores familiares, ou apenas os grandes?

**Mauro Mendes:** Temos feito parcerias com a iniciativa privada no âmbito da estratégia PCI (Produzir, Conservar, Incluir), e essas parcerias envolvem diversas cadeias produtivas, dos grandes aos pequenos. Temos promovido acordos de cooperação, trabalhado em conjunto com o setor privado e também captado recursos internacionais para programas que apoiam a produção sustentável e conservação como os Programas REM e PAGE.

**MT do Futuro:** Falar sobre Mato Grosso é falar sobre o paradoxo de vivermos em um Estado que, ao mesmo tempo em que é um dos maiores produtores de alimentos do mundo, ainda tem cidadãos que passam fome. O que o Governo está fazendo para mudar essa realidade?

**Mauro Mendes:** Essa é, infelizmente, uma realidade que atinge não só Mato Grosso, mas o Brasil e boa parte do mundo. No que cabe ao Estado, temos investido muito em assistência social, que é uma área que voluntariamente a primeira-dama Virginia Mendes tem atuado de maneira muito firme.

Já entregamos mais de um milhão de cestas básicas nos últimos dois anos e temos auxiliado mais de 100 mil famílias com o cartão do SER Família Emergencial. Sem



contar as entregas de marmitas e outras ações promovidas pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SETASC).

Porém, mais do que o alimento, queremos ajudar essas pessoas a saírem dessa situação. Por isso, estamos contratando mais de nove mil vagas para cursos de qualificação em todas as regiões do Estado. E são cursos para demandas de mercado, que vão permitir que as pessoas consigam espaço no mercado de trabalho. Mais do que levar alimento, queremos levar dignidade e uma vida melhor, por meio de empregos e oportunidades.



**MT do Futuro:** Entre os pilares do programa Carbono Neutro MT está a regularização fundiária. Como está sendo realizado esse processo no Estado e como isso pode contribuir para ações de sustentabilidade?

**Mauro Mendes:** Devemos fechar este ano com quase oito mil títulos entregues. É um recorde. Quando uma área está regular, fica mais fácil de nós, enquanto Estado, impedir ilegalidades. É difícil fiscalizar ou autuar terra sem dono.

**MT do Futuro:** O senhor defende que os países mais ricos cumpram as exigências ambientais que cobram do Brasil. Como o País poderia criar normativas que exijam, entre outras iniciativas, compromissos ambientais de outros países, para consumir produtos e até mesmo permitir que entrem no Brasil? Na Europa, por exemplo, o consumo chamado consciente é algo cultural, e essas exigências acabam não sendo apenas ações de estado, mas também algo regulado pelo próprio consumidor. Como conscientizar a população brasileira sobre isso?

**Mauro Mendes:** Essa questão normativa é algo que só pode ser feita em nível federal. Mas é preciso que nós, brasileiros, também tenhamos mais consciência do trabalho que é feito em prol da preservação e paremos

de apenas nos defender. Há muito a melhorar, mas não é apenas o Brasil que precisa melhorar. É necessário um esforço conjunto e eficaz de todos os países para reduzir as emissões de carbono, especialmente daqueles que consomem grande quantidade de combustíveis fósseis.

**MT do Futuro:** - Mato Grosso ainda enfrenta grandes desafios em relação à logística. O que tem sido feito para diminuir esses gargalos?

**Mauro Mendes:** Muita coisa. Já estamos com mais de 1.300 km de asfalto novo entregues, outros 1.600 km em andamento e outros 1.000 km já recuperados. Vamos terminar 2021 com 2.500 km de asfalto novo entregues. É um recorde para MT e para o Brasil. São obras em todas as regiões, de chão virando asfalto. Comunidades que há décadas pediam pelo asfalto estão vendo o sonho virar realidade. O mesmo com as pontes. São centenas de pontes sendo construídas, desde as de concreto até as feitas com aduelas, para substituir aquelas pontes velhas de madeira que só dão transtorno.

Além disso, também tivemos a iniciativa pioneira de autorizar a primeira ferrovia estadual. Vai ser um marco na logística de Mato Grosso, trazendo emprego, desenvolvimento, barateando a produção e tornando o Estado ainda mais competitivo.

## “A primeira ferrovia estadual vai ser um marco na logística de Mato Grosso.”

**MT do Futuro:** Estamos entrando em 2022, tendo completado 3 anos de sua gestão à frente do estado de Mato Grosso. O senhor já pode apontar uma grande marca de seu governo?

**Mauro Mendes:** - A grande marca é trabalhar da forma correta, honesta, para trazer resultado à população. E os resultados estão aí. Pegamos uma situação terrível com salários atrasados, fornecedores sem receber, municípios sem receber repasses e hoje temos tudo em dia, serviços públicos melhores e um canteiro de obras em todo o Estado.

*É asfalto, pontes, novas escolas, seis hospitais em processo de construção, investimentos recordes em Agricultura Familiar, armamento de primeira linha para a Polícia, prédios públicos reformados... Obras paradas há décadas sendo retomadas, como o Hospital Central, em Cuiabá. Inúmeras parcerias com os 141 municípios, ajudando todas as regiões a se desenvolverem.*

*Até reduzir impostos nós conseguimos após tomarmos as medidas necessárias. Isso é algo que nunca se ouviu falar e está acontecendo na nossa gestão. Estou muito orgulhoso de tudo que já conseguimos fazer até agora, com ajuda da nossa base na Assembleia Legislativa, na bancada federal, dos nossos servidores, setor produtivo e da população.*

“A grande marca é trabalhar da forma correta honesta, para trazer resultado à população.”



# Programa Carbono Neutro

## Meta ousada e ações pontuais

Tão logo aderiu à campanha “Race to Zero” (Corrida para o Zero), das Nações Unidas, Mato Grosso se antecipou à meta mundial (que é neutralizar as emissões de gases de efeito estufa até 2050) e pretende alcançar, até 2035, a redução de 100% das emissões de carbono no Estado.

### Produção sustentável e de baixas emissões

O Programa reúne estratégias do Estado e do setor privado, para fortalecer ações de desenvolvimento sustentável e equilíbrio entre as emissões de gases do efeito estufa.



### Selo Carbono Neutro

O programa vai reconhecer quatro categorias de adesão: **financiadores, apoiadores, carbono 0% e compromissários.**

Isso é importante para instituições e empresas, diante de um mercado consumidor que exige, cada vez mais, que a cadeia produtiva esteja atrelada a compromissos de sustentabilidade”, explica a **secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti.**



## 12 ações para neutralização do carbono

- 1 Manutenção do ativo florestal do Estado;
- 2 Manejo florestal sustentável;
- 3 Regularização fundiária;
- 4 Melhorias na gestão de áreas protegidas;
- 5 Reflorestamentos comerciais;
- 6 Restauração de florestas;
- 7 Redução do risco de incêndios;
- 8 Manejo sustentável para a produção agropecuária;
- 9 Proteção de vegetação secundária em áreas de desmatamento legal;
- 10 Recuperação de pastagens;
- 11 Integração lavoura-pecuária-floresta;
- 12 Produção e consumo de biocombustíveis.



**Há 12 anos, a  
União Avícola  
desenha uma  
nova realidade  
econômica e  
social em Nova  
Marilândia**

# UM SONHO QUE MUDOU A REALIDADE DO MÉDIO-NORTE

**CEO Cidinho  
Santos prevê  
crescimento e  
anuncia projeto  
de novos  
aviários na  
região**

“Quando sonhei com esse frigorífico de aves não imaginei que ele fosse se tornar, em tão pouco tempo, uma indústria de prosperidade coletiva”. A reflexão é do empresário e ex-senador José Aparecido dos Santos, mais conhecido como Cidinho, ao falar sobre o crescimento da União Avícola Agroindustrial, empreendimento que conta, atualmente, com mais de 1.300 funcionários e cuja atuação abrange os municípios de Nova Marilândia, Arenápolis, Santo Afonso e Nortelândia, na região médio-norte do Estado.

Enquanto muitas empresas reduziram atividades ou “pisaram no freio”



*Buscamos construir um plano de investimento para viabilizar o projeto, tendo em vista que, apesar de nossos esforços e bons resultados, estamos em uma região que ainda é carente de empregos e investimentos.*

dos investimentos devido à crise econômica causada pela pandemia da Covid-19, a União Avícola, que vem desenhando, há mais de uma década, uma nova realidade econômica e social no município de Nova Marilândia, sonha com novos horizontes.

Com a mesma ousadia e visão de responsabilidade social atrelada ao empreendedorismo, marcas registradas da empresa, a União Avícola projeta crescimento da planta frigorífica, que prevê passar de 140 mil abates diários de frangos para 200 mil até 2022.

Na esteira da ampliação está a construção de 40 novos aviários no sistema de integração entre os criadores e a indústria. O que representa isso? “Novos empregos, geração de renda à população e divisas ao Estado”, define o CEO, Cidinho Santos.

A ampliação do parque industrial e a implantação de novos aviários permitirão a criação, em quatro municípios, de cerca de mil novos empregos diretos

e outros três mil indiretos. “Estamos falando de mais qualidade de vida, renda e desenvolvimento econômico para uma região que aposta na expansão econômica”, explica Cidinho.

## **Iniciativa privada e Estado devem andar juntos**

O empresário ressalta que a iniciativa privada e o Estado devem caminhar juntos quando o assunto é desenvolvimento e geração de empregos. Para isso, ele busca parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Sedec). “Queremos construir um plano de investimento para viabilizar o projeto, tendo em vista que, apesar de nossos esforços e bons resultados, estamos em uma região que ainda é carente de empregos e investimentos”,

Na avaliação de Cidinho, a Agência de Fomento do Estado é o grande elo social que o governo tem para gerar emprego e renda. “A Desenvolve MT é imprescindível ao pequeno investidor, que se torna grande na medida em que se forma uma teia de empreendedores em vários municípios. Estamos construindo uma parceria entre a agência e a União Avícola que vai render bons resultados na geração de renda, agregação de valor e, sobretudo, um efeito cascata na economia local. Cada família que se tornar parceira do projeto de integração vai gerar empregos e novos consumidores. Isso possibilita divisas ao Estado e ao Município. Vale lembrar que a própria União Avícola será avalista, garantindo o cumprimento dos contratos”, explicou o empresário.

## Desenvolvimento Sustentável

A cidade de Nova Marilândia tem origem no garimpo de diamantes, atividade desenvolvida na região por cerca de 200 anos, até meados do século 20. Tornou-se município em 19 de dezembro de 1991. “O que fizemos nesses últimos 30 anos em termos de desenvolvimento foi uma correção dos erros do passado. As marcas da degradação deixadas pela atividade vêm sendo curadas com projetos de desenvolvimento econômico”, analisa Cidinho.

Famílias que antes se mudaram da cidade em busca de oportunidades em outros lugares estão retornando às origens, atraídas pela esperança proporcionada pela União Avícola. Em 2000, Isabelitha Peron se viu obrigada a deixar Nova Marilândia por falta de opção de trabalho. Se formou em Engenharia Sanitária Ambiental em Cuiabá, e depois disso a saudade bateu forte. Retornou ao município e hoje é uma das colaboradoras da União Avícola.

“Faço parte desse sonho desde o início. Enquanto a União Avícola estava sendo construída, fui estagiar no



**“Faço parte desse sonho desde o início.**

### **Isabelitha Peron**

**Engenheira Sanitária Ambiental, colaboradora da União Avícola**

processo produtivo do frigorífico de aves da Perdigão em Nova Mutum. Vi cada parede ser erguida e acompanhei de perto os cuidados com os projetos de licenciamento ambiental”, conta Isabelitha. A engenheira cresceu junto com a empresa. Casou-se, teve uma filha, se tornou Analista de Meio Ambiente na empresa, foi promovida ao cargo de Supervisora de Utilidade e, atualmente, é Gerente Industrial. “Vejo que Nova Marilândia renas-

ceu. Mas isso se deve ao envolvimento da União Avícola com a cidade. Posso garantir que é uma empresa humana, que respeita a cidade e valoriza os seus recursos humanos e naturais”, define a gerente.

Lucinete Nunes é mãe do jovem Luiz Henrique. Ambos são colaboradores da União Avícola. Ela é copeira, e ele funcionário da chamada Área Fria. A história de ambos se assemelha à de Isabelitha. “Sem a União Avícola não estaríamos reconstruindo os nossos sonhos. Não tínhamos empregos por aqui. Já conseguimos a nossa casa e meu filho faz faculdade de Ciências Contábeis. É uma jornada dupla, dia e noite, mas vale a pena quando imaginamos o futuro”, conta Lucinete.



**“Já conseguimos a nossa casa e meu filho faz faculdade.”**

**Lucinete Nunes**

**Copeira, colaboradora da União Avícola**

Para o engenheiro civil Rodrigo Guimarães, trabalhar na empresa desde o início e hoje participar do projeto de ampliação dos aviários é ver o seu sonho realizado. “Metade da minha vida foi vivida dentro da União Avícola. Também fui um dos que acreditei na retomada econômica da região e, principalmente, no papel econômico e social da empresa. Essa nova fase, com mais 40 aviários, vai proporcionar que mais pessoas possam se desenvolver, sonhar e ajudar a nossa região a crescer muito mais”, analisa o engenheiro.

**“Metade da minha vida foi vivida dentro da União Avícola.”**



**Rodrigo Guimarães**

**Engenheiro Civil, colaborador da União Avícola**

## Mercado nacional e internacional

A União Avícola abate, atualmente, 140 mil aves por dia, e deste volume produz 80% de frango inteiro e 20% de cortes. A produção é destinada ao mercado regional, embalada com as marcas da BRF, além de estar habilitada a exportar para Argentina, Coreia do Sul, Cuba, Egito, Hong Kong, Iêmen, Irã, Japão, Ilhas Maurício, Mianmar, Peru, Paraguai, China, Uruguai e Venezuela.



**Sonhador e idealizador das principais realizações da União Avícola, o paranaense Cidinho Santos adotou Mato Grosso como seu Estado.**

Foi prefeito de Nova Marilândia entre 1993 e 1996 e entre 2001 e 2008. Presidiu a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), nos biênios 2005/2006 e 2007/2008. Nas eleições de 2010, foi eleito primeiro suplente de Blairo Maggi ao Senado Federal. Assumiu o cargo em diversas oportunidades, sendo a última em virtude da nomeação de Maggi para ocupar o Ministério da Agricultura, no governo Michel Temer.

**“Sou apaixonado por Mato Grosso e sempre digo, que vamos continuar no topo em todos os sentidos”**

**José Aparecido dos Santos, Cidinho**

empresário e ex-senador.

# 2022



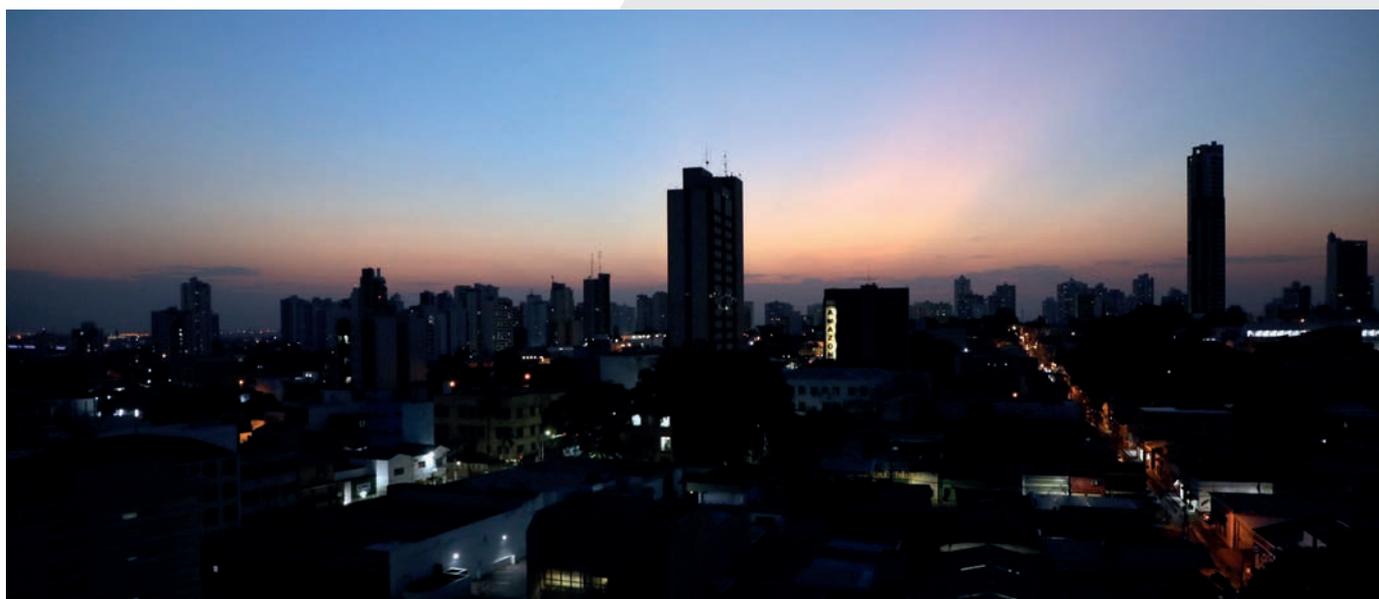
*PREPARE-SE*

# VG RUN

**15 MAIO** | **PASSAGEM  
DA CONCEIÇÃO**

## Mobilidade Urbana

# Enquanto a cidade cresce, o poder público encontra soluções



Tricentenária e cheia de história, a quente, hospitaleira e alegre Cuiabá tem dado cada vez mais saltos de modernidade. Poucas décadas separam a cidade com jeito de interior deste centro urbano dinâmico e pujante que se tornou a capital de Mato Grosso, e isso se deve, em muito, ao desenvolvimento do Estado em setores como o agronegócio, mas também à vontade política de fazer com que a cidade acompanhe a evolução do tempo e possa oferecer mais qualidade de vida a seus moradores.

“Nós estamos projetando Cuiabá para o futuro. Estamos trabalhando muito para que nossa Capital seja uma cidade cada vez mais inteligente, moderna e visionária”, afirmou o prefeito Emanuel Pinheiro ao falar sobre as ações de mobilidade urbana mais recentes implantadas na cidade, como as construções dos viadutos José Maria Barbosa (Juca do Guaraná “Pai”), na Avenida Edna

Maria Albuquerque Affi (das Torres), e Murilo Domingos, na Avenida Manoel José de Arruda (Beira Rio).

As duas estruturas são as primeiras desse tipo construídas diretamente pelo próprio Município, e são consideradas pelo prefeito Emanuel Pinheiro como peças fundamentais no processo de modernização da mobilidade urbana da Capital, iniciado em 2017. “As duas obras foram construídas com base em estudos de viabilidade e também após ouvirmos a população, o que apontou a necessidade da implantação desses viadutos, diante do crescente fluxo de veículos nesses locais”, explicou Pinheiro.

Durante os horários de pico, esses dois pontos da cidade tinham congestionamentos com mais de 30 minutos. As duas obras, somadas, beneficiam mais de 200 mil pessoas com um trânsito mais seguro, moderno e rápido.

*A prefeitura agora foca as atenções para a construção do Contorno Leste, que liga o Distrito Industrial à Rodovia Emanuel Pinheiro (MT-251) e promete dar nova vida para outras regiões de Cuiabá. De acordo com o prefeito, o projeto será o maior de infraestrutura dos últimos 50 anos. A obra terá investimentos de R\$ 125 milhões, em prevê 17,3 quilômetros de pista dupla, duas pontes e rotatórias em pontos estratégicos, ciclovia em todo o seu prolongamento, calçada, canteiro central e iluminação de LED.*

## REVOLUÇÃO NO TRANSPORTE PÚBLICO

Uma das marcas da atual gestão do município é a verdadeira revolução que vem sendo feita na mobilidade urbana, reconhecida nas obras e também na nova frota do transporte público, considerada uma das mais modernas do país. Em agosto de 2021, 140 ônibus novos foram entregues à população, juntando-se a 382 coletivos que já circulavam pela capital, para atender um total de 260 mil usuários por dia.

### Frota limpa



Parte da frota é formada por veículos elétricos e híbridos, e todos têm baixa emissão de poluentes locais e de CO2.



# REVOLUÇÃO NO TRANSPORTE PÚBLICO



Pinheiro reconhece que ainda são muitos os gargalos a serem resolvidos pelo Executivo, mas destaca as muitas ações já desenvolvidas que evidenciam o comprometimento e o respeito da gestão com as pessoas que usam o transporte público por necessidade e com aquelas que usam como opção mais sustentável.

**Exemplo disso são os corredores exclusivos para ônibus, implantados para proporcionar maior celeridade e menos atrasos nos horários estipulados para cada linha de ônibus. Desde a implantação, segundo estudos, a medida praticamente acabou com os atrasos nesses pontos.**



Cuiabá conta, ainda, com faixas exclusivas nas principais avenidas da cidade: Getúlio Vargas, Isaac Póvoas, Generoso Ponce, Tenente Coronel Duarte (Prairinha) e Historiador Rubens de Mendonça (CPA).

## Modernidade e sustentabilidade

Premiada com a iniciativa, a Prefeitura de Cuiabá mantém três estações instaladas nas praças Alencastro, Bispo Dom José e Ipiranga, sendo as duas últimas criadas a partir de containers. Todas são climatizadas e geram energia limpa, graças a instalação de placas solares em cada uma. Os espaços também possuem tomadas que possibilitam que o usuário do transporte coletivo carregar celulares, disponibiliza ainda rede Wi-Fi, jardim suspenso, cadeiras para acomodar os usuários e televisão com estimativa de chegada de ônibus.

## Linhas expressas

As linhas expressas do transporte coletivo começaram a ser implantadas em abril de 2017 e funcionam nos bairros Parque Cuiabá (609E), Pedra 90 (711E), Osmar Cabral (508E), Santa Terezinha (605E) e Nova Esperança (712E). Todas saem em direção ao Centro da cidade. Seus trajetos são abreviados, pois possuem uma quantidade menor de paradas o que garante rapidez e praticidade, prezando pelo tempo daqueles que necessitam passar pela área central diariamente.



**“Essa nova frota de ônibus foi comprada após mais de vinte anos. Foi um ato de coragem da nossa gestão, é um feito inédito e histórico para a capital, e é também um dos compromissos mais emblemáticos que fiz com a população, e que tive muita alegria e orgulho em honrar, priorizando a modernidade, a inovação, conforto e o respeito às pessoas.”**

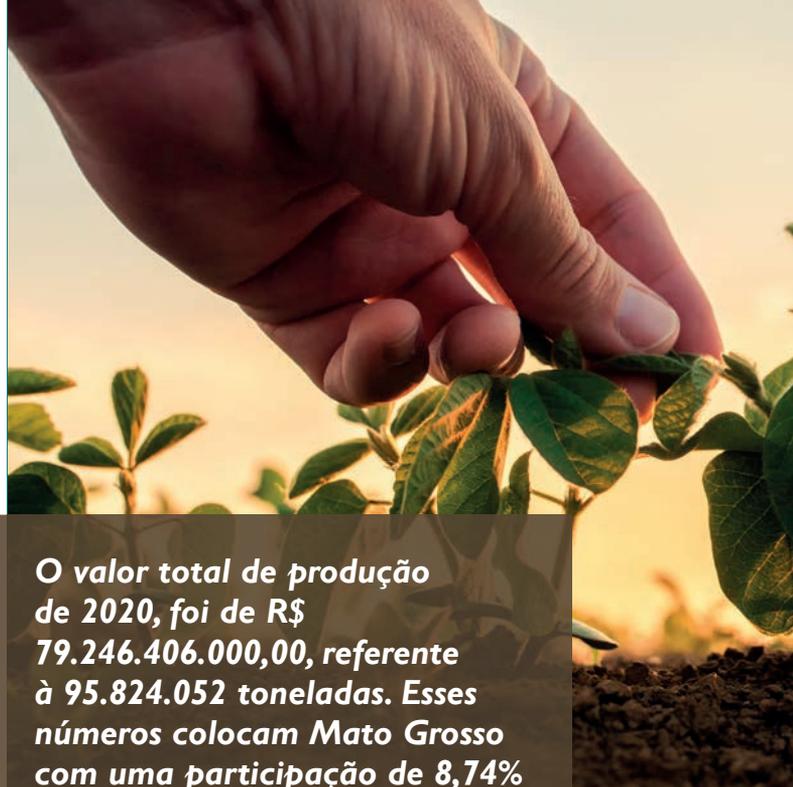


# Um estado que alimenta o mundo

Em quarta posição no ranking dos maiores produtores do Brasil, Mato Grosso produziu, somente em 2021, cerca de 76 milhões de toneladas de produtos agrícolas, conforme estimativa do Tribunal de Contas do Estado.

O estudo do TCE/MT apresenta dados reais da produção agrícola do Estado de 2016 a 2020, e dados estimados para 2021, referentes à pesquisa de previsão e acompanhamento de 25 importantes produtos agrícolas, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita, de cada cultura investigada dentro do ano civil corrente e prognóstico da safra subsequente. Os dados reais para 2021 ainda não estão disponíveis.

Os itens mais produzidos em Mato Grosso foram: soja em grão 35.07 milhões de toneladas, milho em grão 33.65 milhões de toneladas, cana-de-açúcar – 20.81 milhões de toneladas e algodão herbáceo – em caroço – 4.9 milhões de toneladas.



*O valor total de produção de 2020, foi de R\$ 79.246.406.000,00, referente à 95.824.052 toneladas. Esses números colocam Mato Grosso com uma participação de 8,74% na produção brasileira.*

De 2016 a 2020 houve uma evolução significativa da produção mato-grossense. De lá para cá, o Estado tem apresentado bons resultados, sendo 2016 – 64,52 milhões de toneladas, 2017 – 84,01 milhões de toneladas, 2018 – 83,03 milhões de toneladas, 2019 – 93,18 milhões de toneladas e 2020 – 95,82 milhões de toneladas.

## Ranking

**São Paulo lidera o ranking dos Estados brasileiros produtores, seguido de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso. Atrás de Mato Grosso estão: Paraná, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Bahia.**

Os municípios mato-grossenses que mais produziram por toneladas são: **Campo Novo do Parecis, Sorriso, Denise, Nova Ubiratã, Barra do Bugres, Nova Mutum, Alto Taquari, Diamantino, Sapezal, Querência, Campos de Júlio e Lucas do Rio Verde.**

Já os que menos produziram foram: **Apiacás, Rondolândia, Figueirópolis D'Oeste, Reserva do Cabaçal, Jauru, Indiavaí, São José do Povo, Barão de Melgaço, Ponte Branca e Várzea Grande.**



## MT está entre os cinco Estados que mais exportaram em 2020

A informação consta do módulo Exportações do Radar de Controle Público do Tribunal de Contas de Mato Grosso, com dados oficiais do Ministério da Economia e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O insumo que mais teve exportação foi soja, mesmo triturada, seguido de milho, tortas e outros resíduos sólidos, algodão – não cardado nem penteado, carnes de animais de espécie bovina e ouro – incluindo o ouro platinado.

Somente de soja, a exportação totalizou US\$ 7.271.575.538,00, o milho US\$ 3.498.416.259,00, o algodão US\$ 1.634.747.065,00 e a carne bovina US\$ 1.323.926.332,00.

**As exportações registradas em Mato Grosso alcançaram US\$ 18.231.913.879,00, sendo que houve um total de 6.124 exportações cujo peso líquido foi de 52,91 M.**

A participação de Mato Grosso na balança

comercial do Brasil foi de 32,61% em 2020.

Já o domicílio fiscal do exportador, Rondonópolis lidera, seguido de Sorriso, Querência, Primavera do Leste, Campo Novo do Parecis e Sinop.

Os países para os quais Mato Grosso mais exportou foram: China, Vietnã, Países Baixos (Holanda), Espanha, Tailândia e Turquia.

### Ranking

**No Ranking dos Estados Exportadores, São Paulo lidera com 20,33%, seguido de Minas Gerais com 12,58%, Rio de Janeiro – 10,82%, Pará – 9,85% e Mato Grosso – 8,72%.**

Atrás de Mato Grosso ficaram os Estados do Paraná – 7,77%, Rio Grande do Sul – 6,72%, Goiás – 3,89%, Santa Catarina – 3,89% e Bahia – 3,75%.

Já os Estados que menos exportaram foram: Acre – 0,02%, Sergipe – 0,02%, Paraíba – 0,06%, Distrito Federal 0,08% e Roraima 0,09%.

## Produção nacional: soja segue sendo maior produto exportado pelo Brasil. China é o principal destino

As exportações do agronegócio brasileiro bateram recorde no acumulado de 2021 de janeiro a novembro, atingindo o valor de US\$ 110,7 bilhões, superando o recorde anterior que era referente a todo o ano de 2018 (US\$ 101,2 bilhões). Os dados foram divulgados em 8 de dezembro, durante balanço anual da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), situada em Brasília (DF).

Conforme a entidade, na comparação com o mesmo período de 2020, o crescimento foi de 18,4%. “A cada 10 dólares em vendas ao exterior, quatro eram produtos do agro, além de exportarmos para mais de 190 países. Tivemos um aumento em quase todas as cadeias, sendo a soja em grãos o produto mais exportado e a China sendo o principal destino”, destacou a diretora de Relações Internacionais da CNA, Lígia Dutra.

Novidade para os “leigos” é que o Brasil não exporta somente soja e carne. Conforme a CNA, em 2021, o agronegócio brasileiro abriu mercado para 69 produtos em 30 países diferentes como maçãs para Colômbia Honduras e Nicarágua; gergelim para o México, gengibre e sementes para o Egito.

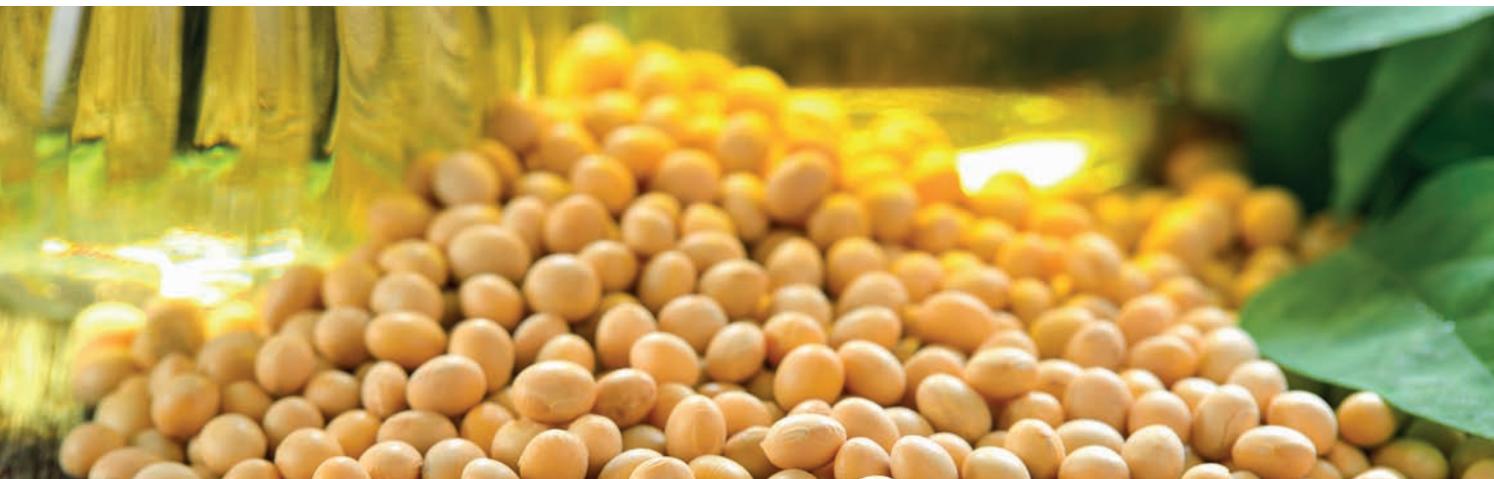
Contudo, a soja em grãos, a carne bovina in natura, açúcar de cana em bruto, farelo de soja e carne de

frango in natura, seguem sendo os principais produtos exportados pelo Brasil.

“Os principais destinos foram China, União Europeia, Estados Unidos, Tailândia e Japão. Juntos, esses cinco mercados responderam por 62% dos consumidores que adquiriram os itens brasileiros. O país onde foi registrada a maior expansão das vendas externas em 2021 foi o Irã (71,3%), com receita de US\$ 734 milhões”, explicou a diretora.

Para 2022, Lígia Dutra ressalta que alguns fatores internacionais devem ser monitorados, como o comportamento da Covid-19, os gargalos do transporte marítimo, a oferta global de insumos, a pauta ambiental e o comércio internacional. A CNA também prevê que a China deve se manter como o principal parceiro comercial do Brasil para os produtos do agro.

**“Acreditamos que novos mercados são importantes para todo o agro, além de manter próximos nossos parceiros como a China. É importante destacar que as exportações não reduzem a oferta de alimentos no País, mas estimulam a produção e diminuem a volatilidade do mercado interno.”**



# TOP EMPRESARIAL

RECONHECEMOS QUEM FAZ!



**O MELHOR EVENTO EMPRESARIAL DE MATO GROSSO ESTÁ DE VOLTA**  
Após dois anos sem homenagear empresários que contribuem com o crescimento de Mato Grosso, retornaremos em maio de 2022 com a 11ª edição do TOP EMPRESARIAL!

# Cuiabá, que te quero verde



(e cada vez mais inteligente) ■

Cidades sustentáveis são aquelas que alinham padrões de vida, produção e consumo com aspectos econômicos e socioambientais. Em vez de promover crescimento e consumo desordenados, essas cidades adotam políticas públicas e ações que impactam positivamente a sustentabilidade. E falar em sustentabilidade não tem a ver com modismo. Tem a ver com o futuro da vida no planeta.

Ao mesmo tempo em que a urbanização traz avanços tecnológicos, políticos e sociais, inevitavelmente ocasiona impactos ambientais. Grandes concentrações de

peças, alto consumo de produtos e serviços, geração de toneladas diárias de lixo, obras de infraestrutura, construções e uso de combustíveis fósseis e desarborização estão entre os fatores que contribuem para a degradação do meio ambiente nas cidades.

Cuiabá, que por muitos anos foi conhecida como Cidade Verde, atualmente é mais conhecida pelo apelido de Cuiabresa. Com certa razão, pois o calor está cada vez pior. Esse aquecimento se deu pela urbanização da capital, acompanhada de um processo gradativo de desarborização.

## Tá cada vez mais quente, né O jeito é plantar árvores!

Uma cidade arborizada é essencial, tanto para melhorar a qualidade do ar, quanto para evitar a formação de ilhas de calor. Além disso, as árvores são responsáveis por captar o CO<sub>2</sub>, manter a umidade do ar, reter a água das chuvas e permeabilizar o solo. Portanto, quanto mais verde é uma cidade, mais sustentável ela pode ser, e melhor é a qualidade de vida de sua população.



O vereador Juca do Guaraná Filho (atual presidente da Câmara Municipal), relata que desde 2013 percorre os bairros de Cuiabá com seu Gabinete Itinerante, e que percebeu, ao longo dos anos, o quanto o verde de Cuiabá veio desaparecendo, entre construções e obras.

Os famosos quintais com mangueiras e cajueiros das casas do centro da cidade ficaram na história. Além disso, as obras do **Veículo Leve Sob Trilhos (VLT)**, iniciadas para a Copa do Mundo de 2014 (e ainda não concluídas) deixaram uma enorme cicatriz para a capital mato-grossense, nas avenidas Tenente Coronel Duarte (Prainha), Historiador Rubens de Mendonça (do CPA) e em uma parte da avenida da FEB, em Várzea Grande.



**O desenvolvimento econômico, o avanço das tecnologias e a busca do poder público por mais eficiência na prestação de serviços aos cidadãos colocaram Cuiabá como a 39ª cidade mais inteligente e conectada do país, entre 677 cidades com mais de 50 mil habitantes, avaliadas em todo o Brasil pela empresa Urban System.**

# Ilhas de calor



Juca lembra que, para execução das obras do VLT, cerca de 10 mil árvores foram arrancadas do solo cuiabano. Como consequência, Cuiabá conta atualmente com ilhas de calor de temperaturas até 10°C mais quentes, conforme pesquisa realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

## Cidade Verde de novo

Em 2021, Juca lançou a campanha Cuiabá Cidade Verde, que tem o objetivo de incentivar os moradores da capital a plantar e cuidar de, pelo menos, uma árvore. “A capital possui hoje, segundo o IBGE, mais de 623 mil habitantes. Se cada cuiabano plantar e cuidar de uma árvore, teremos mais de meio milhão de mudas plantadas”, explica o parlamentar.

A ação de distribuição de mudas ocorre quinzenalmente, em vários pontos da cidade. Até o fechamento da nossa edição, mais de 1 mil mudas de árvores frutíferas e ornamentais haviam sido entregues na capital durante todo o ano.

“O projeto está dando tão certo que já incentivamos outros municípios a realizarem entregas de mudas, como Jaciara, Poconé e Campo Verde”, conta Juca.

*A previsão é que em 2022, três mil mudas sejam distribuídas. A ação acontece com ajuda de voluntários.*

“Essa é uma marca importante de se deixar para as próximas gerações. As mudanças climáticas já estão impactando o mundo, e nosso papel, não apenas como políticos, mas também como cidadãos, é atuar diminuindo os efeitos de algo que foi criado por nós mesmos”, avalia Juca do Guaraná Filho.



## Cidade Inteligente

Uma cidade inteligente é um ecossistema urbano inovador caracterizado pelo uso de tecnologias na gestão de recursos e infraestrutura. Para uma cidade ser inteligente, ela deve coordenar tecnologia, inovação e sustentabilidade de forma equilibrada.

De uma lista de 100 municípios, apenas oito são da região Centro-Oeste. Cuiabá recebeu 32,8 pontos. A primeira colocada do ranking é São Paulo (SP), com 37,5. O estudo levou em conta 11 indicadores: Mobilidade, Urbanismo, Meio ambiente, Energia, Tecnologia e inovação, Economia, Educação, Saúde, Segurança, Empreendedorismo e Governança.

A capital de Mato Grosso se destacou nos indicadores de Saúde (15º lugar), Tecnologia e Inovação e Empreendedorismo (22ª colocação em cada ranking), Mobilidade (40ª posição), Governança (45º lugar) e Segurança (53ª posição).

**“É uma honra para mim, como representante do povo cuiabano, que nossa cidade esteja entre as que mais oferecem serviços e soluções inovadores e integrados aos seus moradores. Vou continuar atuando para que possamos avançar e tornar nossa cidade ainda mais sustentável e inteligente.”**



*Para ser considerada inteligente e conectada pela pesquisa, a cidade analisada precisaria oferecer serviços e soluções inteligentes provenientes do setor público, para auxiliar na vida da população, por exemplo: bilhete eletrônico transporte público; semáforos inteligentes; cadastro imobiliário informatizado, georreferenciado e disponibilizado ao cidadão; monitoramento de área de risco; centro de controle e operações; agendamento online de consulta na rede pública de saúde; atendimento ao cidadão por meio de aplicativo, entre outros.*



# Várzea Grande Sinônimo de crescimento e oportunidades

O Mato Grosso que teremos no futuro tem em Várzea Grande uma das referências de pujança. Além de ser o segundo maior município em número de habitantes e de serviços, como também pioneiro na instalação de indústrias no Estado, nos ramos de madeira, cerâmica, frigorífico e bebidas, a cidade fundada por Couto Magalhães é localizada em ponto estratégico. À margem direita do rio Cuiabá e ligada à Capital por pontes, Várzea Grande é corredor certo para diversos municípios e também para cidades dos Estados de Rondônia e Acre.

E como toda cidade que cresce, Várzea Grande tem procurado investir na solução de demandas estruturais que afetam a população, de acordo com o prefeito Kalil Baracat. Uma dessas ações é a regularização do fornecimento de água para a cidade. O gestor municipal disse que acelerou todos os processos e conseguiu colocar em funcionamento, desde o mês de outubro, a Estação de Tratamento de Água – ETA do Grande Cristo Rei, região onde está concentrada a maioria dos moradores da cidade.



*“Demos o primeiro de muitos e significativos passos com a entrega da ETA do Grande Cristo Rei, que vai fornecer 27,648 milhões de litros novos de água, o que reforça o atual sistema e melhora o abastecimento em toda a cidade”.*

“Nossa cidade é sinônimo de crescimento, e, por isso, os desafios também são volumosos. Mas apesar dos obstáculos, procuramos atender todos os setores, principalmente as áreas de saúde, educação e assistência social”, acentuou o prefeito, assinalando que o sentimento de amor pela cidade aumenta a cada dia. “Fui eleito para cuidar da cidade e das pessoas que habitam nela, e tenho isso como missão. Já vencemos muitas situações, e vamos muito mais além”, frisou Kalil.

Segundo o prefeito, Várzea Grande é geradora de serviços, de oportunidades e tem presença forte

na economia estadual. “Estamos no caminho certo, porque temos gargalos, que estão sendo corrigidos, mas, por outro lado, temos desenvolvimento. Já podemos nos considerar também uma cidade universitária e, conseqüentemente de pesquisas acadêmicas. Isso é fantástico”, disse Kalil, citando, como exemplo, a oferta de formação superior através de instituições públicas e particulares de ensino instaladas na cidade, como as Universidades Federal (UFMT) e Estadual (Unemat), o Centro Universitário Univag e a Católica de Mato Grosso, a Unifacc.



# OBRAS E MUITO TRABALHO

*As obras de pavimentação contemplam também meio-fio, drenagem, galerias de águas pluviais (para evitar enxurradas das chuvas), rede de distribuição de água, pintura e sinalização.*

“Estamos acelerados”, diz Kalil ao avaliar seu primeiro ano de gestão. Em dezembro, o prefeito realizou uma série de inaugurações e entregas de obras de infraestrutura em diversos pontos da cidade.

“Fechamos 2021 com o maior volume de recursos próprios já injetados pelo Município”, pontuou o Chefe do Executivo. São cerca de R\$ 115 milhões aplicados em obras de pavimentação asfáltica e outros R\$ 100 milhões

em obras de abastecimento de água e esgoto sanitário, cifras oriundas principalmente da receita própria, emendas federais e estaduais e recursos de empréstimos.

Com a entrega da pavimentação asfáltica de ruas do bairro 24 de Dezembro, a prefeitura conclui a primeira etapa com 3,5 quilômetros de malha nova. Em outra etapa, que finaliza o 24 de dezembro até o Parque do Piquizeiro, serão mais 3 quilômetros de asfalto novo.

**//** *São 150 km de malha, sendo 75 km de asfalto novo e 75 km de recape e revitalização, ação que contempla todas as regiões de Várzea Grande”.*





“Assim, sempre destaco que temos uma cidade de grande representatividade e significado para o Estado. E é com essa visão que a administração municipal não mede esforços para que os moradores de Várzea Grande tenham, no presente e no futuro, orgulho da cidade em que

## IGUALDADE RACIAL

Com determinação em investir na valorização de seus cidadãos, Várzea Grande aderiu ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir) do Governo Federal, passando a contar com a implementação de políticas públicas e serviços destinados a superação das desigualdades étnico-raciais. Com a entrada no sistema, o município garante a capacitação de gestores públicos em políticas de promoção da igualdade pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD),

A adesão ao sistema, de acordo com o secretário de Educação, Esporte, Cultura e Lazer, Silvio Fidelis, foi articulada pelo Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (CMPIR/VG). De acordo com o secretário, com essa parceria, Várzea Grande passa a contar com vantagem significativa nos editais e processos seletivos disponibilizados pelo Sinapir com a bonificação de pontos e acesso preferencial a recursos federais. “O Departamento de Políticas Étnico-raciais vai nos auxiliar, conforme nossas necessidades, no

# EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS

## Gestão de respeito e cuidado com as pessoas

vivem, qualidade de vida e felicidade”, sublinhou Kalil Baracat, destacando os projetos que promovem inclusão de crianças com transtornos e deficiências, e também ações na área de direitos humanos, como é o caso da adesão ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial.

desenvolvimento das políticas públicas de igualdade racial no município”, ressaltou.

Silvio Fidelis enfatizou ainda que o município, por meio do Sinapir, está apto a participar dos editais e pleitear recursos em todas as áreas, como saúde, educação, cultura, para fortalecer atividades e ações no combate a todo tipo de desigualdade.



# REFERÊNCIA NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

O propósito de valorizar a pessoa com humanidade, com foco em uma cidade - e um Estado - que crescem e se desenvolvem, levou Várzea Grande a instalar o Centro João Ribeiro Filho, referência estadual na inclusão de crianças com deficiência. Esse serviço, considerado pelo prefeito Kalil Baracat o menino e menina dos olhos da administração municipal, atende diariamente mais de 400 alunos que apresentam autismo, síndrome de down, deficiência física, visual, auditiva e intelectual, transtornos de hiperatividade (TDH), de leitura, escrita (Dislexia) e de aprendizagem.

O atendimento é especializado nas áreas de Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Serviço Social, psicoterapia e equoterapia, sendo que a equipe multifuncional trabalha o aluno de acordo com a dificuldade psicomotora. O Centro Municipal João Ribeiro Filho, conforme o secretário de Educação, Silvio Fidelis, é o único em Mato Grosso atendimento especializado e apoio a inclusão.

Todos alunos matriculados na rede pública municipal de ensino passam no início do ano letivo por uma avaliação em sala de aula, e quando há necessidade de uma análise mais apurada são encaminhados pela unidade escolar para a equipe multidisciplinar que, depois de verificar o caso, define a real necessidade do atendimento terapêutico. Para Silvio Fidelis, o objetivo é trabalhar e evoluir cada vez mais para a construção de uma visão inclusiva, garantindo a todos o direito à Educação.

## Profissionais da Educação são capacitados para atender alunos com autismo

O aumento de alunos com o Transtorno de Espectro Autista (TEA) nas escolas municipais de Várzea Grande e a necessidade de incluí-los no ambiente escolar com atendimento e práticas adequadas levaram a Secretaria de Educação a capacitar servidores do Centro João Ribeiro Filho e de unidades escolares.

Durante três semanas, no mês de setembro, um grupo de servidores da Educação participou do curso virtual, com carga horária de 20 horas, com o tema “Análise do Comportamento Aplicada ao Transtorno do Espectro Autista”. A capacitação, realizada pelo Instituto Mais, foi desenvolvida por psicólogos com especialização em TEA e transmitida pela plataforma do YouTube.

Na visão do secretário de Educação, Silvio Fidelis, preparar os profissionais para atender as crianças com o transtorno é de extrema necessidade e humanidade, justamente porque o ambiente escolar é o lugar que deve proporcionar integração social e bem-estar.



# REFORMAS DE ESCOLAS

**Não há futuro sem educação. E não há educação de qualidade sem estrutura. É por isso que a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação estão realizando reformas em diversas escolas.**

## Escola Professora Ângela Jardim Botelho

Localizada no residencial Alberto Canelas, a Escola Municipal de Educação Básica (Emeb) Professora Angela Jardim Botelho foi entregue à comunidade com a revitalização de todos os ambientes.

A reforma foi geral: troca da cobertura, portas e janelas, banheiros, cozinha, refeitório, pisos, revitalização de toda a quadra poliesportiva, revitalização da área externa, jardinagem, pintura de toda a parte interna e externa, revitalização do espaço da biblioteca, readequa-

ção da parte elétrica, troca do transformador para climatização dos ambientes e reforma do muro e portões.

A unidade irá atender mais de 600 alunos, em 11 salas de aula. **“A escola possui uma praça, quadra coberta e aberta, playgrounds e um amplo refeitório. É uma unidade bem distribuída, o que gera bem-estar e contribuir para o processo educacional”,** ressaltou o secretário Silvio Fidelis.

*“É uma unidade escolar praticamente nova, bonita, arejada, o que significa mais qualidade e conforto aos nossos alunos e profissionais da educação. Esse esforço reflete no bom aprendizado e na motivação de nossos profissionais”, enfatizou Baracat.*

**R\$ 1,2  
milhão em  
investimentos**

Em 2022, serão entregues as reformas de outras unidades de ensino: Edilson Francisco Kolling - localizada no Loteamento Chapéu do Sol, Reforma e Ampliação da CMEI “Nair Sacre”, localizada no bairro Cristo Rei e escola Marilce Benedita de Arruda - localizada na região central de Várzea Grande.



# PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO AMPLIADO: ATIVIDADES QUE APRIMORAM CAPACIDADES

As oficinas do programa Escola em Tempo Ampliado (ETA) atenderam 28 unidades de ensino em 2021, atingindo mais de dois mil alunos da rede. O projeto foi implantado com a finalidade de desenvolver habilidades, expandir as relações interpessoais, e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Os participantes do programa têm atividades no contraturno escolar, com aulas de reforço em letramento, raciocínio lógico, oficinas de dança, informática, horta,

artesanato, teatro e atividades esportivas.

**“Os alunos permanecem na escola em tempo integral. No período da manhã estudam a matriz curricular regular e, no período da tarde realizam essas atividades, que ampliam o conhecimento e o desenvolvimento de habilidades físicas, culturais e emocionais. A intenção é que haja um salto na melhoria do rendimento dentro e fora de sala de aula”,** afirmou Silvio Fidelis.



## Empreendedorismo e inovação

O Programa Jovem Inova+, foi desenvolvido em parceria com a InovaMT - Rede de Inovação Mato Grosso com a finalidade de desenvolver um ambiente onde os estudantes possam exercer a criatividade em empreender, com temas relacionados ao mundo profissional inovador e sustentável.

# + DE 140 NOVOS ÔNIBUS

**RESPEITO  
CONFORTO  
E DIGNIDADE  
PARA NOSSA GENTE**



**CUIABÁ SEGUE EM FRENTE!**



Os ônibus novos chegam com ar-condicionado, câmeras de segurança, Wi-Fi grátis e espaço reservado para pessoas com deficiência.

[@cuiabaprefeitura](#)

[/prefeituracba](#)

[/CuiabaSecom](#)





*Foi um ano altamente produtivo, com muitas ações para melhorar os setores importantes. Mesmo diante da pandemia, Mato Grosso encerra o ano fortalecido, acredito que teremos um ano novo ainda melhor, com a consolidação de mais investimentos e geração de emprego e renda.”*

# Trabalhar para Mato Grosso avançar

*Com mandato de alta produtividade e ações de melhorias para diversas cidades mato-grossenses, deputado estadual **Eduardo Botelho** encerra ano com 70 leis e 1.146 indicações*

Trabalhar para Mato Grosso avançar. Com essa perspectiva, o deputado Eduardo Botelho (DEM), primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso – ALMT, encerrou as atividades parlamentares de 2021, com alta na produtividade. Coleciona 70 leis e mais 1.146 indicações de melhorias para os municípios mato-grossenses, sendo o interlocutor junto ao governo para consolidar as ações.



## Ações em diversos municípios:

Maquinários para recuperação de estradas e agricultura familiar para atender:

Arenápolis, Cuiabá, Diamantino, Nobres, Porto Estrela, Santa Rita do Trivelato e Várzea Grande.

Patrulha mecanizada para:

Acorizal, Barão de Melgaço, Nobres, Santo Antônio de Leverger, Alto Paraguai, Paranaíta, Porto Estrela, Santo Afonso, Poconé, Itaúba, Nova Olímpia, Denise, Cáceres, Itanhangá, Nortelândia, Diamantino, Paranaíta, Nova Mutum, Rosário Oeste, Cuiabá, Arenápolis, Barra do Bugres, Tabaporã.



## CUIABÁ

Obras de pavimentação a todo vapor, entre elas a do bairro Centro América, quase concluída.

Está próxima a liberação de recursos para início da pavimentação de ruas do Jardim Fortaleza, Osmar Cabral, Distrito Aguaçu, Nova Esperança, Cinturão Verde, Pedra 90 e outros bairros.

**Circulação segura** - A nova faixa elevada para travessia de pedestres no Parque das Águas é indicação de Botelho. A ideia é proteger a população que circula na avenida Doutor Hélio Ribeiro, com grande fluxo de veículos e muitos registros de acidentes de trânsito.



*Com esses investimentos a qualidade de vida da população vai melhorando. À exemplo das ETAs, tenho certeza de que o problema crucial de falta de água em Várzea Grande será resolvido.”*

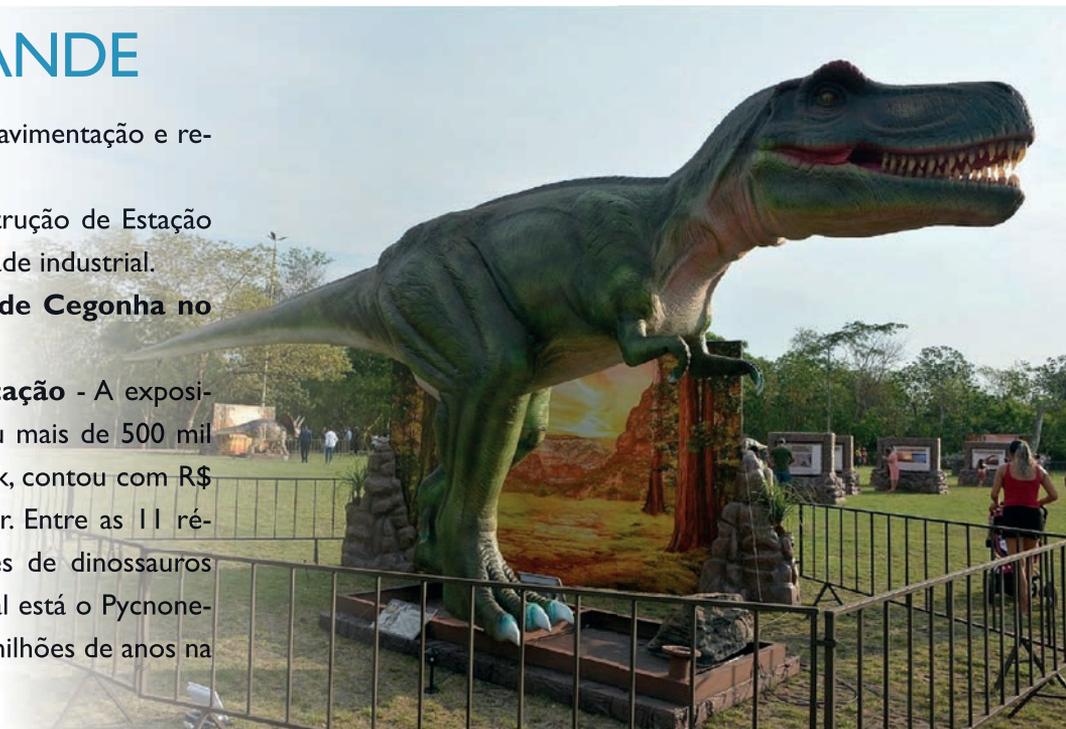
## VÁRZEA GRANDE

Mais de R\$ 60 milhões para pavimentação e recuperação de ruas e avenidas.

Atuação decisiva para a construção de Estação de Tratamento de Água (ETA) da cidade industrial.

**Instalação do Hospital Rede Cegonha no antigo Hospital São Lucas.**

**Comércio, turismo e educação** - A exposição Vale dos Dinossauros, que atraiu mais de 500 mil pessoas ao Parque Bernardo Berneck, contou com R\$ 200 mil em emendas do parlamentar. Entre as 11 réplicas das mais importantes espécies de dinossauros encontradas pela arqueologia mundial está o Pycnonotaurus Nevese, que viveu há 70 milhões de anos na região da Chapada dos Guimarães.



## BARRA DO BUGRES

Indicações para construção de **poços artesianos**, em parceria com a Metamat, no Assentamento João Maria e nas comunidades Vão Grande, Buriti Fundo, Bauxis e Distrito de Assari.



## ROSÁRIO OESTE

• Indicações para construção de **poços artesianos** no bairro Alto da Serra, Associação Liberdade II e Vão da Serra.

## NOBRES

• Indicação para construção de **poço artesiano** no Distrito Bom Jardim.

• **Maquinários para recuperação de estradas e agricultura familiar.**

## SÃO JOSÉ DO RIO CLARO

• **Poços artesianos, materiais necessários para abastecimento de água e um trator arado** para atender a comunidade P.A. Campina.

• **Patrulha Mecanizada.**

## NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

• **Três poços artesianos, materiais necessários para abastecimento de água e um trator arado** para atender a Associação do Grupo de Dança Raízes de Cururu e Siriri da Terceira Idade e Jovens do Futuro, de Quilombos da Comunidade Mata Cavalão de Cima.

• **Maquinários para recuperação de estradas e agricultura familiar.**

## JANGADA

• **Poços artesianos, materiais necessários para abastecimento de água e um trator arado** para atender a comunidade de Barra do Buriti.

• **Maquinários para recuperação de estradas e agricultura familiar.**



## Regularização Fundiária

Destinação de recursos para o Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) acelerar o processo de emissão dos títulos definitivos, que dão segurança jurídica às famílias assentadas.

## Diálogo constante

Botelho intermediou o entendimento entre o governo e servidores públicos, comerciantes e outros setores que foram duramente afetados pela crise econômica causada pela pandemia da Covid-19.

Atuou para garantir o pagamento de 7% da Revisão Geral Anual – RGA para servidores públicos efetivos e comissionados e atendeu aos anseios dos militares ajustando a alíquota previdenciária. **Quem ganha mais, paga mais, quem ganha menos, paga menos.**



## Centrais de vacinação

Liderou a instalação de centrais de vacinação em Cuiabá, Várzea Grande, Tangará da Serra e Rondonópolis. **A central instalada no estacionamento da ALMT, em Cuiabá, atendeu 119.265 pessoas, em 244 dias.**

**“**Reforço a importância da vacinação para superarmos de vez a Covid-19 e o estado continuar firme no caminho do desenvolvimento.”

# Recursos para escolas em todo o Estado

Atuação fundamental para a liberação de recursos descentralizados para 11 escolas estaduais, dentre elas a EE Campo Antônio Garcia, de Poconé; EE Quilombola Tereza Conceição Arruda, de Nossa Senhora do Livramento; EE Professora Mariana Luiza Moreira, EE Professora Zeila Costa Almeida, EE Malik Didier, de Cuiabá, EE Agenor Ferreira Leão, EE Historiador Rubens de Mendonça e EE José Mesquita; de Cuiabá. E destinou emendas para aquisição de ônibus e micro-ônibus para os municípios, como Santa Rita do Trivelato e Poconé.



## PRODUÇÃO LEGISLATIVA

São **4059** proposições em tramitação:

**1.146** Indicações

**70** Leis Ordinárias

**92** Projetos de Leis

**57** Moções de Aplausos

**91** Resolução

**17** Requerimentos

**03** Moções de Louvor

**01** PEC

**09** Projetos de Resolução

**01** Lei Complementar

**04** Emendas à Constituição



LUXURY  
M O T E L

PLANOS PARA

HOJE?



 @luxurymotel

 @luxurymotel

 (65) 99969-5151

WWW.LUXURYMOTEL.COM.BR

# Emendas indicadas por senadores garantem R\$ 47,7 milhões para investimentos em MT

Considerado o Governo que mais paga emendas ao Congresso Nacional, o Executivo federal, comandado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) empenhou, em 2021, um total de R\$ 1.251.061,167,00 (bilhão) em emendas individuais impositivas (indicadas pelos parlamentares no Orçamento anual e pagas pelo Poder Executivo) para os 81 senadores. Do valor empenhado, foram pagos até agora R\$ 748.887.690,00 (milhões).



*O Governo Bolsonaro empenhou R\$ 1,2 bilhão em emendas individuais impositivas para os 81 senadores*

Deste total, mais de R\$ 47,7 milhões se referem às emendas empenhadas para os senadores mato-grossenses. Os dados constam do Painel de Execução do sistema SIGA, disponibilizado pelo Senado Federal.

De acordo com o Painel, o Governo Federal empenhou R\$ 16,2 em emendas individuais impositivas ao Orçamento de 2021 dos senadores ma-

to-grossenses Jayme Campos (DEM) e Carlos Fávaro (PSD), e R\$ 15,1 milhões do senador Wellington Fagundes (PL).

Contudo, do valor empenhado, o Governo Federal quitou R\$ 16 milhões das emendas de Jayme Campos, R\$ 16 milhões das indicações de Fávaro e R\$ 5,4 milhões das emendas indicadas por Wellington Fagundes.

## Emendas ao Orçamento

Os recursos são destinados para auxiliar as prefeituras em obras e projetos de diversas cidades do Estado, e atendem a população em áreas como saúde, educação, pavimentação de vias e saneamento básico, entre outros.



**Jayme Campos,**

por exemplo, destinou, em transferências especiais, incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção primária à saúde e para o serviço de assistência hospitalar e

ambulatorial, bem como para apoio à política de desenvolvimento dos municípios de Apiacás e Nova Marilândia.

**Carlos Fávaro**

destinou a maior parte do recurso na Saúde primária e especializada do Estado. Consta ainda, o pagamento de R\$ 8,1 milhões na ação de transferência especial no Estado de Mato Grosso.



**Já Wellington**

**Fagundes** destinou as emendas para apoio de projetos sustentáveis, promoção de investimento em infraestrutura, estruturação de unidades de atenção especializada em saúde, incremento

temporário ao custeio dos serviços de atenção primária, estruturação da rede de serviços de proteção social, fortalecimento institucional dos órgãos estaduais de proteção social básica entre outras ações.

Diferentes dos demais senadores, Fagundes também destinou recursos para promoção e apoio ao desenvolvimento do futebol masculino e feminino e defesa dos direitos do torcedor no Estado de Mato Grosso. Parte deste valor contemplou o fomento às ações de graduação e pós-graduação, ensino pesquisa e extensão no Estado.





**César Miranda**

*Secretário de Desenvolvimento  
Econômico do Estado de Mato Grosso*

# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: METAS NO HORIZONTE, TRABALHO NO AGORA

Não há como falar em desenvolvimento econômico, social e ambiental de um Estado - ainda mais considerando as dimensões geográficas e econômicas de Mato Grosso - sem falar em apoio às empresas, incentivos fiscais a diversos setores, tecnologia, pesquisas científicas e outras ações que permitam a garantia a sustentabilidade de qualquer projeto. É algo que requer planejamento, estudos, ações, relações institucionais, relações internacionais e muito, mas muito trabalho. Para o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de Mato Grosso, César Miranda, essas palavras significam rotina. O secretário é incansável quando o

assunto é manter Mato Grosso no topo da lista dos estados que mais crescem no País, e além disso, aproveitar de forma mais eficaz as vocações regionais, diversificar culturas e expandir a cadeia produtiva do estado, que já é destaque nacional e internacional em produção de soja, milho, algodão, carne bovina.

“Batemos recorde na produção de commodities há anos, mas planejamos diversificar a nossa cultura. Em novembro, uma equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, a qual integrei, estive na região de Córdoba, na Argentina, para conhecer a cadeia produtiva do amendoim.



**Nossos projetos  
são sustentáveis  
e perenes.  
Queremos que  
os resultados de  
tudo isso que  
estamos fazendo  
agora perdurem  
por décadas.**



De acordo com o secretário, o plantio do amendoim é muito vantajoso para Mato Grosso. “Pretendemos ampliar a cultura e atrair essas indústrias para o Estado. Atualmente há uma indústria beneficiadora do amendoim em instalação em Mato Grosso, no município de Nova Ubiratã, cujo investimento foi 40 milhões de dólares”, disse.

Sobre os benefícios que o Estado oferta a quem pretende ampliar negócios e projetos em Mato Grosso, César é enfático: “Nós temos a melhor política pública de incentivos fiscais do Brasil, que visa fortalecer as micro e pequenas empresas, o agronegócio e as indústrias locais, por meio de linhas de crédito do Fundo Constitucional



## Simplificação de incentivos e transparência

César explica que, desde a sanção da Lei 631/2019, enviada pelo governador Mauro Mendes à Assembleia Legislativa e com o apoio dos deputados, os incentivos fiscais do estado foram simplificados.

“Hoje, basta o empresário aderir ao programa sem nenhuma contrapartida, sem burocracia e automaticamente ele passa a ter o benefício fiscal. Todas as empresas do mesmo setor econômico têm o mesmo percentual de incentivo fiscal, para que não haja competição predatória, com segurança jurídica e transparência, enfim, estamos sempre trabalhando para simplificar e melhorar o ambiente de negócios.”



## Apoio ao empreendedorismo em pauta

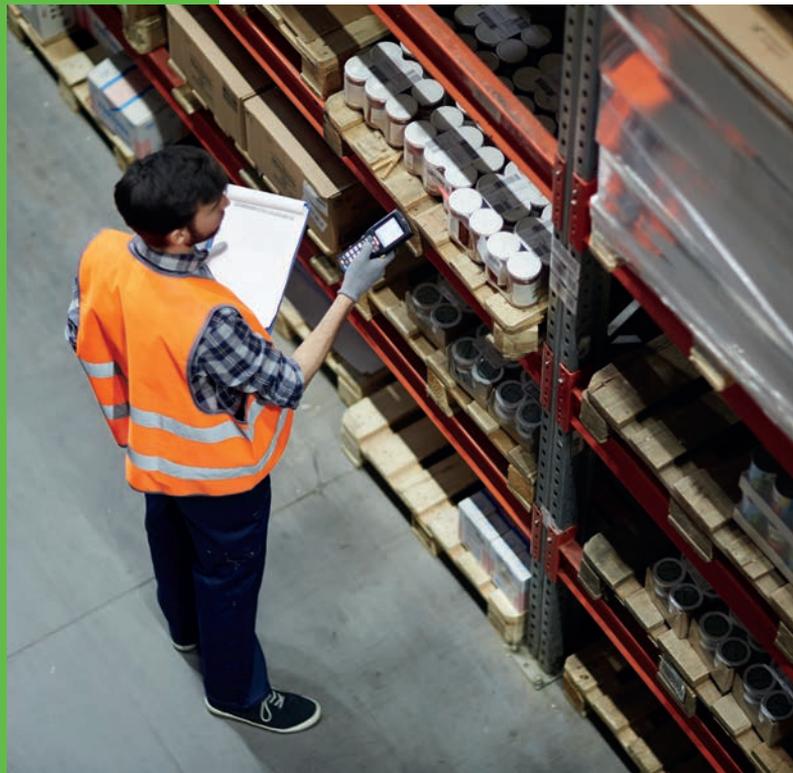
O Fundo de Aval Garantidor (MT Garante) foi idealizado para facilitar a vida do pequeno e médio empreendedor. O programa oferece linhas de crédito por meio da Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso (Desenvolve MT), de cooperativas de crédito e outras instituições financeiras credenciadas.

O fundo inicial, subsidiado pelo governo estadual, oferece R\$ 100 milhões como aval para que as instituições ofereçam taxas de juros menores e atendam os segmentos definidos, que inicialmente são dez:

**Avicultura, confecção e calçados, fruticultura, lácteos (leite e derivados), piscicultura, produtos orgânicos, pulses (ervilhas, feijões, grão-de-bico e lentilha), reciclagem, restaurante em área turística e turismo**

# Zona de Processamento de Exportação

Após mais de 30 anos de espera, a ZPE de Cáceres em breve se tornará realidade. “A ideia é reduzir desequilíbrios regionais, promover a difusão tecnológica, o desenvolvimento econômico e aumentar a competitividade das exportações brasileiras, já que são áreas de livre comércio com o exterior destinadas à instalação de empresas voltadas para a produção de bens e serviços a serem exportados”, explica o secretário.



## Pensando na retomada, governo faz investimentos no turismo

Cerca de R\$ 20 milhões serão investidos no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães. As obras vão abranger o Portão do Inferno, o complexo Véu de Noiva e a entrada do parque.

Estão em fase de licitação as obras das orlas turísticas de Santo Antônio de Leverger (orçadas em R\$ 9.9 milhões); Barão do Melgaço (obra estimada em R\$ 8 milhões); São Félix do Araguaia (custo em torno de R\$ 8 milhões) e Luciara (orçamento previsto de R\$ 8 milhões).



# Relações Internacionais: negócios com China e Rússia a todo vapor

Reuniões recentes entre a Sedec e a Associação de Empresas Brasileiras na China para Indústria, Comércio e Tecnologia (BraCham) apresentaram oportunidades de negócios entre o país asiático e Mato Grosso, nas seguintes áreas: agronegócios, têxtil, metalmeccânico, peças para veículos (carros, motocicletas, caminhões, tratores e ônibus), energia solar, eólica, óleos e gás, mineração, eletroeletrônicos em geral, materiais de construção, ferramentas e MRO, produtos de beleza e saúde, hospitalar, softwares e apps.

A BraCham representa cerca de 150 empresas nacionais instaladas em território chinês. É a única associação comercial reconhecida pelos governos chinês e brasileiro.



**Sedec apresenta oportunidades de negócios para China e Rússia**

Outro encontro, com adidos da Embaixada da Rússia, tratou das cadeias produtivas mais atrativas para o país, que elabora todos os anos uma lista de prospecção de novos negócios. Foram apresentadas a malha logística, a diversidade turística e a segurança jurídica e fiscal que Mato Grosso oferta àqueles que investem no Estado.



## Estudos e pesquisas garantem melhoramento genético

Nova Mutum vai sediar um projeto de pesquisas de pulses e grãos especiais do Estado. Uma parceria entre a prefeitura da cidade, o Governo do Estado, a Associação dos Produtores de Feijão, Pulses, Grãos Especiais e Irrigantes de Mato Grosso (Aprofir), a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) permitirá o plantio de espécies variadas de feijão para melhoramento genético e análises sobre qual espécie se adapta melhor ao tipo de solo, clima e à região.

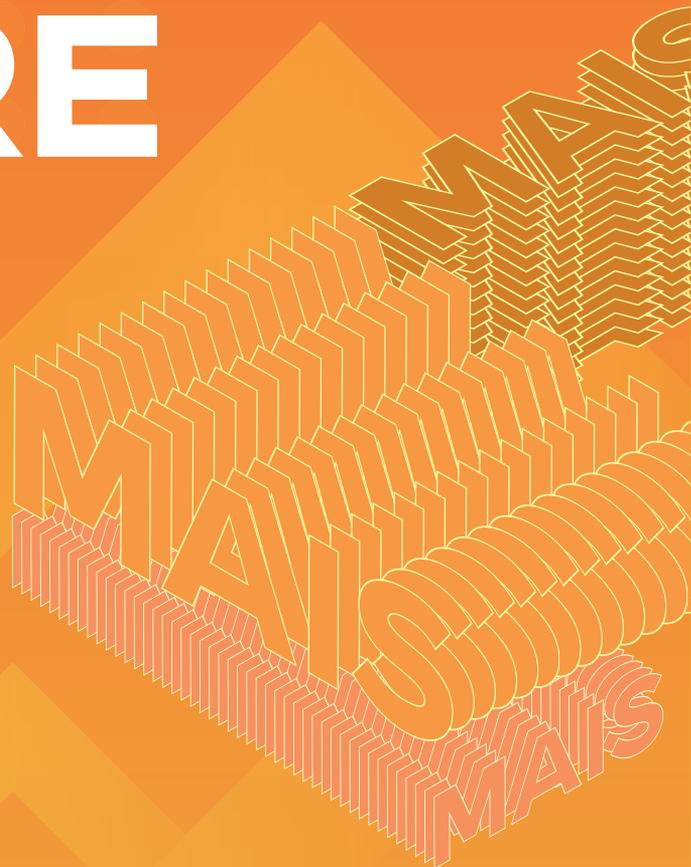
## Simplificação de incentivos e transparência

Em 2021, o número de microempresas individuais (MEI) aumentou 116,93% no Estado, crescimento impulsionado pela linha de crédito oferecida pela Agência Desenvolve MT, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso.



# VOCÊ SEMPRE PODE FAZER

# MAIS



## Para isso, conte com a gente!

Planejamento e assessoria de eventos

Assessoria de redes sociais

Pesquisas eleitorais

Desenvolvimento de revistas  
comemorativas



[institutomaismt.com.br](http://institutomaismt.com.br)



# VAI TER INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM 2022!

*Parque Tecnológico de VG pode ser inaugurado no segundo semestre*

Uma área de 16 hectares na região do Chapéu do Sol, em Várzea Grande, em breve se tornará um grande “laboratório” de incubadoras, startups, e centros de pesquisas. A obra, que conta com investimentos de R\$ 8,7 milhões, está sendo realizada a partir de uma parceria firmada entre o Governo de Mato Grosso e a Prefeitura de Várzea Grande.

O parque Tecnológico está próximo de se tornar realidade. De acordo com a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECITECI), a inauguração do local está prevista para o segundo semestre de 2022.

Além de abrigar projetos de inovação, criação, pesquisas, desenvolvimento tecnológico e sustentabilidade, o Parque contará com espaços para entretenimento das famílias. “A tecnologia não é uma coisa distante, ela

está presente em nosso dia a dia, e por isso queremos que o parque seja também um espaço de convivência da população”, explicou o prefeito de Várzea Grande, Kailil Baracat.



# De VG para todo o Estado

Embora as instalações do Parque sejam em Várzea Grande, a ideia é que o projeto beneficie todo o Estado, por meio da oferta de espaços para o desenvolvimento de empresas de base tecnológica, laboratórios de pesquisa e instituições de ensino com iniciações científicas.



## Profissionais qualificados

Kalil Baracat lembra que Várzea Grande se encontra em uma posição geográfica privilegiada e que, com a chegada do Parque Tecnológico, a cidade irá se transformar em um fornecedor de profissionais altamente preparados para atender as demandas dos setores mais aquecidos da economia, como é o caso do agronegócio, que desponta como uma das áreas mais importantes para a economia nacional e mundial.



## Obras do IFMT

A instalação do Campus Avançado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) no Parque Tecnológico é mais um avanço. Serão injetados cerca de R\$ 6 milhões para conclusão do saguão, biblioteca e bloco administrativo. A segunda etapa visa concluir 20 salas de aula e 14 sanitários. A última etapa é a efetivação da infraestrutura externa, urbanização e estacionamento. O instituto desenvolve em Várzea Grande o ensino médio integrado nas áreas de edificações, logística e desenho da construção civil, além do curso superior Tecnólogo de Gestão Pública.

*Centro Sebrae de Sustentabilidade cria conteúdos, forma consciência socioambiental e se firma como referência nacional em conteúdos sustentáveis*



## UMA DÉCADA DE REVOLUÇÃO NA FORMA DE EMPREENDER

Uma caminhada vitoriosa não se constrói de forma aleatória. Inteligência, perseverança e coragem de inovar marcam a trajetória do Centro Sebrae de Sustentabilidade, que está completando 10 anos de atuação ciente de sua missão como agente transformador de mentalidades e atitudes. Ser referência está no DNA do CSS. Ousadia e protagonismo são suas marcas desde a origem.

De Cuiabá, disseminam-se para o Brasil práticas sustentáveis e de gestão arrojadas e eficazes, tendo o foco sempre na orientação mais precisa aos pequenos negócios, os responsáveis pela esmagadora maioria de empresas abertas no país. Ao ser concebida, a instituição topou o desafio de assumir uma grande responsabilidade. O projeto tomou corpo e conduziu uma revolução que continua acontecendo dia após dia.

A criação do Centro de Sustentabilidade foi o desfecho de um longo processo de observação e quebra de obstáculos e paradigmas, idealizado e colocado

em prática pelo diretor-superintendente José Guilherme Barbosa Ribeiro e sua equipe. A ideia de contar com um espaço que agrupasse os conceitos de responsabilidade ambiental e social que já ‘pulsavam’ nos países mais desenvolvidos foi sendo amadurecida ao longo do tempo na mente de José Guilherme, após observar exemplos concretos na Europa.

No Brasil, falar sobre sustentabilidade na década de 1990 era algo completamente novo, ainda mais para empresas de pequeno porte. Mas foi ainda neste período que semeou-se um futuro centro de referência em práticas sustentáveis, uma vez que crescia internacionalmente a ideia de que era necessário considerar a qualidade de vida da população alinhado ao ambiente empresarial. Após participar de uma Feira de Hannover na Alemanha, o superintendente do Sebrae trouxe essa inspiração para Mato Grosso. Assim, a sustentabilidade surgia como prioridade e dava base às decisões que viriam mais adiante.



## Certificação e Premiação

O Centro Sebrae de Sustentabilidade foi ganhador do Prêmio BREEAM AWARDS nos anos de 2018 e 2021, na categoria Américas, organizado pela BREEAM, instituição referência como certificadora de construções sustentáveis pelo mundo todo há anos, com sede em Londres.

Esta premiação destacou o CSS como exemplo de inovação e de aplicação prática dos conceitos de eficiência ambiental, social e econômica, aliada a uma arquitetura condizente com toda essa ambientação.

O CSS concorreu pela primeira vez em 2018, assim que o edifício conquistou a certificação BREEAM (Building Research Establishment's Environmental Assessment Method), Método de Avaliação Ambiental do Instituto de Pesquisa de Edifícios, em português. E, naquele ano, já venceu o prêmio na categoria Américas. Em 2021, o CSS novamente recebeu a certificação internacional, possibilitando a participação no processo de escolha internacional.

A certificação concedida ao CSS é o BREEAM In-Use (em Operação), no nível Excellent (Excelente), sendo o primeiro órgão a fazer jus a este prêmio em toda a América Latina.

Para o superintendente do Sebrae MT, José Guilherme Barbosa Ribeiro, estas duas premiações, são motivo de júbilo não só para a instituição, mas para o Estado como um todo. “É uma demonstração de que nós estamos no caminho certo, continuamos na luta, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento sustentável o que está acontecendo no mundo. Esse prêmio vem mostrar que de 2018 para cá continuamos evoluindo, nos atualizando, o que é muito importante porque é um processo contínuo”.

A certificação premia construções inovadoras e que gerem resultados do ponto de vista da economia e aproveitamento consciente dos recursos naturais. Mas é fundamental que as ações sejam mantidas e reforçadas, uma empresa reconhecidamente sustentável fornece uma imagem pública de credibilidade e responsabilidade. O prédio do CSS também foi agraciado com o selo zero energy, sendo o primeiro no Brasil comprovadamente alimentado 100% por energia renovável.

## Inovação e Tendências

O Centro Sebrae de Sustentabilidade chama a atenção para as exigências do mercado internacional e dos agentes financeiros quanto aos novos modelos de gestão baseados nas boas práticas e princípios Environmental, Social and Corporate Governance (ESG) e ações pautadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas.

Num cenário em que a atenção à sustentabilidade significa a sobrevivência ou não de determinadas empresas ou setores econômicos, a busca por inovação com responsabilidade e foco é o que orienta os próximos passos da instituição. “Nossa intenção é firmar o CSS como um motor de inovações para a sustentabilidade, um hub de soluções digitais, ecoinovadoras que inclua todas as economias, como a circular e a regenerativa”, explica a

gerente do Centro Sebrae de Sustentabilidade, Helen Camargo. Ela relata que, ao longo da trajetória da instituição, identificou-se a necessidade de abrir novas frentes.

O caráter educacional permanece como prioridade, mas com a configuração de uma escola de negócios na qual o pequeno empresário possa se ancorar e melhorar a performance de seu negócio em alinhamento com as exigências do mercado atual. Ao longo destes primeiros anos, o CSS desempenhou o papel de mediador do conhecimento em sustentabilidade, transpondo para os pequenos negócios a narrativa anteriormente toda voltada apenas para os grandes. Helen reforça que a nova etapa é marcada pela experimentação, com atividades ‘mão na massa’, o que confere ao CSS a função de agente facilitador aos empreendedores. A ideia é proporcionar conteúdos inovadores até mesmo para negócios que não existem ainda, e reforçar que o conceito de sustentabilidade é transversal em qualquer ação de fomento ao empreendedorismo em Mato Grosso.



# CASA NOVA PARA RECEBER O POVO

Início das obras da nova  
Câmara de VG está previsto  
para janeiro de 2022



## Problemas elétricos e risco de incêndio

Conforme vistoria técnica na antiga sede do Poder Legislativo, o prédio encontrava-se com danos estruturais. Técnicos da engenharia identificaram inúmeros vazamentos e goteiras. O espaço também não possuía instalações para a prevenção de incêndio, e instalação de fiação elétrica oferecia riscos de descarga elétrica.

O início da construção da nova sede da Câmara de vereadores de Várzea Grande está previsto para o final de janeiro de 2022. A informação é do secretário de Viação e Obras do Município, Luiz Celso. A obra, orçada em R\$ 9,7 milhões, será realizada pela empresa Conenge Construção Civil Ltda.

Segundo o presidente da Câmara, vereador **Fábio José Tardin**, o projeto irá acomodar os gabinetes dos 21 vereadores eleitos, sendo que o prédio anterior foi projetado para apenas 12 vereadores. “Hoje trabalhamos em um espaço locado, pois o prédio anterior, além de não possuir espaço para receber a todos, também apresentava riscos para nossos servidores. Além disso, com uma estrutura nova poderemos ampliar e melhorar a Casa para uma de suas principais finalidades, que é receber a população”, destacou Tardin.



**Com uma estrutura nova, poderemos ampliar e melhorar a Casa para uma de suas principais finalidades, que é receber a população.”**

# Sindojus reelege presidente e segue para novas conquistas e avanços



## ***Jaime destaca os avanços e conquistas da categoria durante sua gestão***

Reeleito presidente do Sindicato dos Oficiais de Justiça/Avaliadores de Mato Grosso – Sindojus/MT, com 97% dos votos válidos, Jaime Rodrigues, destaca que a bandeira da diretoria continua sendo a remuneração de nível superior aos oficiais de Justiça.

Conforme Jaime, em 2015 foi criada uma Lei que elevou o oficial de Justiça, sendo exigido curso superior [bacharel em direito] para a categoria nos próximos concursos. No entanto, mesmo com a criação da Lei, o pagamento do subsídio permanece de nível médio, com mais 33% de periculosidade que a categoria abriu mão para ser feita uma tabela diferenciada de nível médio, para ser elevado para nível superior.

“Agora estamos trabalhando para que se pague assim como se exige a carreira de oficial de Justiça. Já contratamos banca jurídica, estamos trabalhando administrativamente, mas se não resolver assim, certamente nós vamos ajuizar para que a Lei seja cumprida” destaca.

Rodrigues cita que em um trabalho de convencimento técnico e ético junto à Assembleia Legislativa de

Mato Grosso, o Sindicato conquistou a tão sonhada aposentadoria especial em razão do exercício de atividade de risco. Contudo, embora a medida tenha sido aprovada por unanimidade pelos deputados de Mato Grosso, que inclusive derrubaram o veto do governador Mauro Mendes (DEM) ao projeto, a aposentadoria é questionada em Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) proposta no Supremo Tribunal Federal (STF).



Com isso, a missão segue em 2022, para garantir aposentadoria especial aos oficiais. **“Assim como em 2021, que tivemos ativamente em Brasília buscando por apoio, vamos continuar nossa missão e em 2022 estou convicto que iremos vencer essa batalha de uma vez”.**



O presidente reeleito também lembra que é forte a atuação do Sindicato para que os Oficiais tenham o direito ao porte de arma de fogo.

Sob a gestão de Jaime, o Sindojus/MT garantiu o pagamento da verba indenizatória durante as férias, licença-prêmio e afastamentos, assim como foi o caso dos oficiais com comorbidades que foram afastados durante a pandemia da Covid-19, bem como, a suspensão da distribuição dos mandados durante o usufruto das folgas compensatórias pelos oficiais de justiça.

Outra conquista importante em 2021 foi a inserção do cônjuge e dos filhos no direito ao seguro de vida, podendo os seus dependentes usufruir do auxílio funeral, assim como o titular, benefício oferecido gratuitamente aos sindicalizados. Antes, somente o titular tinha o direito ao seguro, mas, a partir de agora, a família do segurado passa a ser beneficiada com o auxílio funeral. Os valores pagos aos beneficiários para o auxílio funeral foi corrigido de R\$ 3.500,00 para R\$ 5.000,00, sendo este mesmo valor assegurado ao cônjuge e os filhos.

***“A luta é constante e os desafios são muitos, por isso a diretoria do Sindojus/MT não para e renova o compromisso de continuar trabalhando para garantir um futuro melhor aos Oficiais de Justiça de Mato Grosso”*** pontua.

## Confira composição da nova diretoria:

**Jaime Osmar Rodrigues** – presidente;  
**Paulo Sérgio de Souza** - vice-presidente;  
**Luiz Arthur de Souza** - 1º secretário;  
**Wendel Lacerda Oliveira** - 2º secretário;  
**Eder Gomes de Moura** – 1º Tesoureiro;  
**Eduardo César B. Siqueira** – 2º tesoureiro;  
**João de Deus Nunes** – diretor social.

**Suplentes:** 1º suplente: Liomar Batista Trindade, 2º suplente: Raquel Reis Magalhães Terra, 3º suplente: Marco Antônio Dettofol, 4º suplente: Mireni de Oliveira Costa Silva, 5º suplente: Paulo Henrique Tavares de M. Fernandes, e 6º suplente: Luciano dos Santos Lima.

### Conselho Fiscal:

Wilson Wagner P. Cardoso de Souza, 2º conselho fiscal: Zenilda Ferreira Santana Biava, e 3º conselho fiscal: Herdelice Cruz do N. Calcanhoto.

**Suplentes do Conselho Fiscal:** 1º suplente: Luís Carlos M. dos Santos, 2º suplente: Hildemares Cruz do Nascimento, 3º suplente: Ronald Martins de Oliveira



artigo

# Mais investimentos, menos burocracia

**Nilson Leitão**

presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA)  
Ex-deputado Federal

O Marco Legal das Ferrovias foi criado e estamos diante de um grande avanço. Investimentos, geração de empregos e serviços, desburocratização, integração de modais são apenas alguns dos benefícios que a medida oferece a todo o País, e especialmente ao Estado de Mato Grosso.

Criado a partir da publicação da Medida Provisória 1.065/2021, o Marco Legal vai oferecer a autorização e exploração de ferrovias brasileiras para empresas privadas, por períodos pré-determinados, o que resultará no aumento dos investimentos no setor ferroviário.

A medida reduz a burocracia para a construção de novas ferrovias, inovando no aproveitamento de trechos ociosos e também na prestação do serviço desse modal de transporte.

Além disso, é possível a exploração imobiliária e comercial do entorno das estações, por meio da criação de shoppings e outras áreas comerciais e de escritórios, ou de novos bairros verticalizados, o que em muito contribui para a implantação de um modelo de investimento inovador e inédito no Brasil.

O setor produtivo esperava ansioso por esse grande passo. Prova disso foi a assinatura de nove contratos de novas ferrovias espalhadas por todo o Brasil, dias após a edição da Medida Provisória. São cerca de R\$ 50,3 bilhões em investimentos apenas nos primeiros contratos, para transporte de grãos, minério, celulose e containeres (3,5 mil km)

O objetivo é que os aportes financeiros gerados pelo Marco possibilitem um aumento da representatividade do setor ferroviário no transporte de cargas brasileiro, hoje responsável por apenas cerca de 20% do total, segundo fontes da Confederação Nacional do Transporte, a CNT.

A desburocratização é uma das grandes vantagens do Marco. Uma empresa, após devido processo seletivo, pode celebrar contrato com o poder público para o prazo mínimo de 25 anos e máximo de 99 anos, renováveis, desde que preenchidos os requisitos exigidos, sem necessidade de licitação.

O maior benefício para Mato Grosso é o aumento de oferta do modal, tendo em vista que do todo movimentado nas ferrovias,



somente 20% (média) é produto do agro. A soja e o milho são predominantemente escoados pelo modo rodoviário (85%). Em caminhões de 40t, em 1 mil km (média).

Uma composição ferroviária como a prevista na tão esperada Ferrogrão (de Sinop-MT a Itaituba-PA) permitirá cargas de 16 mil toneladas (400 caminhões), por exemplo.

Ganhos econômicos (redução de custos, entre 30 e 35%) e ambientais (redução de CO2), redução de acidentes e diminuição de investimentos em manutenção de estradas estão entre os principais pontos positivos da medida.

O horizonte torna-se mais amplo ainda para Mato Grosso, ao considerarmos, também, a possibilidade de promovermos a competição entre ferrovias no transporte de grãos do Estado pelos portos do Arco Norte ou Sudeste.

Com o perdão do trocadilho, o Marco Legal das Ferrovias é a chance de muitos setores econômicos do Brasil andarem nos trilhos.



a informação te leva

por vários caminhos



Nós guiamos  
você pelo **certo**

1  
mais  
de  
**milhão**  
de acessos ao mês



**VGN**  
JORNALISMO COM CREDIBILIDADE

# VEM AÍ

O EVENTO QUE  
VAI DISCUTIR O  
MATO GROSSO  
QUE QUEREMOS...